

Editorial



Prof. Dr. Roberto Elísio dos Santos
Universidade Municipal de São Caetano do Sul
Prof. Dr. Waldomiro Vergueiro
ECA-USP

Diversidade. Esta é a palavra que caracteriza os estudos sobre histórias em quadrinhos na atualidade. As narrativas sequenciais gráficas têm se tornado objeto de estudo em diferentes áreas do conhecimento, das ciências biológicas às sociais, das exatas às humanidades. E isso se explica pelo fato de os quadrinhos poderem ser aplicados de variadas maneiras, seja na educação ou na política. Além disso, são produtos artísticos e mercadológicos que se encontram em diversos formatos, das tiras publicadas em jornais ao ciberespaço, passando pelas revistas e livros.

Por estes motivos, a diversidade também é a tônica desta edição da revista *Nona Arte*. Acostumados à produção ocidental, especialmente a que é realizada nos Estados Unidos, os quadrinhos asiáticos - com exceção dos mangás - passam despercebidos. Nesse sentido, o artigo escrito pelo pesquisador estadunidense John Lent, professor da Temple University e editor do *International Journal of Comic Art*, sobre as narrativas sequenciais criadas na China, e comumente empregadas com fins políticos e ideológicos, preenche uma das lacunas.

No âmbito da educação, há quatro artigos que contemplam o uso pedagógico da *Nona Arte*. Valéria Bari apresenta considerações sobre a construção de acervos de histórias em quadrinhos em bibliotecas para ampliar a disseminação desse produto cultural. Já Elydio dos Santos Neto aborda a necessidade do emprego de quadrinhos poético-filosóficos no ensino fundamental e médio. O humor no processo educativo é o tema da análise de cartuns e histórias sobre as relações pedagógicas, empreendida por Andréa de Araujo Nogueira. E o professor Hylío Laganá Fernandes, da Universidade Federal de São Carlos, relata sua experiência com o fanzine *GIBIOzine*, que faz com seus alunos de Ciências Biológicas com o intuito de fazer divulgação científica.

Aspectos específicos dos quadrinhos são tratados nos artigos de Ivan Siqueira, que relaciona a narrativa gráfica sequencial à filosofia e à literatura tendo como ponto de partida as musas mitológicas; de Maria da Penha Pereira Lins, Vanda Maria da Silva Elias e Rivaldo Capistrano de S. Jr., cujo objetivo é refletir a respeito das estratégias utilizadas em processos de referenciação na construção de objetos-de-discurso nas tiras humorísticas de temática adulta; Rodrigo Motta e Walter Correia, por sua vez, discutem as mudanças nas histórias em quadrinhos no contexto da popularização da tecnologia digital.

Esperamos que estes textos acadêmicos, por seus olhares heterogêneos, contribuam para o crescimento das reflexões acerca dos quadrinhos. ●